

CINEMATECA PORTUGUESA - MUSEU DO CINEMA  
ALLAN DWAN  
10 e 21 de dezembro 2021

## SURRENDER / 1950

um filme de Allan Dwan

**Realização:** Allan Dwan / **Argumento:** James Edward Grant e Sloan Nibley / **Fotografia:** Reggie Lanning / **Direcção Artística:** James Sullivan / **Montagem:** Richard L. Van Enger / **Música:** Nathan Scott / **Intérpretes:** Vera Ralston (Violet Barton), John Carrill (Gregg Delaney), Walter Brennan (sheriff Bill Howard), Francis Lederer (Henry Vaan), William Ching (John Beauregard Hale), Maria Palmer (Janet Barton), Jane Darwell (Molly Hale), Roy Barcroft ("Deputy" Gerard), Paul Fix ("Deput" Williams), Esther Dale (Tia May), Edward Norris (Wilbur), Howland Chamberlain (chefe do Casino), Norman Budd (Carson, o chantagista), Nacho Galindo (Gringo), Jeff York Canning), Mickey Simpson (Pete), etc.

**Produção:** Allan Dwan, para a Republic Pictures / **Cópia:** 16mm, preto e branco, legendada eletronicamente em português, 90 minutos / **Estreia Mundial:** EUA, em 15 de Setembro de 1950 / Primeira exibição na Cinemateca: 19 de janeiro de 2019 (Ciclo Grandes Secundários).

**Nota:** A cópia 16mm que vamos apresentar tem uma banda de som com ruído de fundo constante. Aqui fica a nota, agradecendo a compreensão dos espectadores.

---

Eis uma surpresa. Por vezes acontece aparecerem-nos filmes pouco conhecidos, que muitos (o meu caso) descubrem como uma daquelas obras verdadeiramente reveladoras, desde logo na história onde se encontram muitas pistas bastantes curiosas.

Que pode um filme trazer algo de novo para qualquer cinéfilo sendo um típico "western"? Simplesmente, a aventura que nos conta, ou seja, sendo essencialmente uma "variação" de "western". **Surrender** começa de forma bem clássica, numa notável sequência que nos vai mostrar, logo como começo de aventura, as relações entre os personagens.

Na obra de um autor da importância de Allan Dwan, vão-se destacando uma série de filmes vindos de "histórias" do cinema, cuja redescoberta é especialmente gratificante para qualquer cinéfilo, permitindo reavaliar uma série de obras especiais. É o caso de **Surrender**, um filme já da fase final da longuíssima e prolífera obra de Dwan, iniciada na era dos pioneiros: Dwan foi contemporâneo de D. W. Griffith, estreando-se na realização em 1911, afirmando-se como um dos mais relevantes realizadores do cinema mudo e, como sabemos, sobrevivendo ao aparecimento do sonoro, e muito bem, com uma série de produções de prestígio da Paramount. A partir dos anos 30, trabalhando em particular para a Republic e para a RKO, muitas vezes em produções de série B, alargou a sua gama de filmes em termos de géneros cinematográficos, em

que se incluíram musicais, westerns ou filmes negros. Dizíamos que **Surrender** é já um título da sua “fase final”, mas lembramos que, prosseguida até ao início dos anos 60, entre **Surrender** e **The Most Dangerous Man Alive**, o último Allan Dwan, a sua filmografia conta quase duas dezenas de títulos.

Nesta fase da sua carreira, foram os *westerns* que maior glória lhes trouxeram e o puseram de novo na primeira linha (muitos julgaram-no acabado na década de 40). Já o admirável **Sand of Iwo Jima/O Inferno de Iwo Jima**, também de 1950, com duas nomeações para os Óscares, mostrara que os juízos eram apressados. Os filmes que pôde fazer na década de 50 com a cumplicidade de Benedict Bogeaus (produtor de **Silver Lode**, por exemplo), que lhe dá inteira liberdade, são obras percorridas pela serenidade da velhice, dirigidas com todo o saber, sem falhas e com uma economia de meios que Dwan aprendera durante os seus tempos heróicos de pioneiro. Nenhum enquadramento ou movimento de câmara estão para encher a vista, tudo está rigorosamente ligado à acção e cronometrado ao milímetro.

É também esta mestria que encontramos em **Surrender**, pura e simplesmente um filme que conta uma história de aventuras a partir de um novo tipo de narrativa. Acresce ainda o estilo de um grande actor como era Walter Brennan.

Manuel Cintra Ferreira

---

Texto originalmente escrito antes da entrada em vigor do novo Acordo Ortográfico